

# Sermão do Pretório medita sobre a condenação de Jesus em Mariana



Em Mariana (MG), a segunda-feira da Semana Santa é marcada pelo Sermão do Pretório, que medita sobre os momentos cruciais da condenação de Jesus a morte. Neste ano, o sermão foi feito no Santuário de Nossa Senhora do Carmo, pelo vigário paroquial da Paróquia São José, em Barra Longa, padre Daniel Fernandes Moreira.

Antes do sermão, os fiéis participaram de uma missa. A celebração foi presidida pelo arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos, e concelebrada pelo pároco do Sagrado Coração de Jesus, padre Geraldo Barbosa, e pelo padre Daniel.

O pregador iniciou sua fala dizendo que Jesus não era um malfeitor, não era um bandido, mas um homem de Deus, um homem de paz, preocupado com os mais desfavorecidos: os pobres e humilhados da sociedade. “O grande crime de Jesus foi o amor. O amor ao Pai e aos irmãos, pois este amor fez com que nosso salvador se posicionasse contra as autoridades religiosas, desqualificando-as, retirando-as da confortável estrutura opressora que os mantinham confortáveis em seus encargos religiosos e justificava toda opressão e escravidão social e religiosa”, disse.

Padre Daniel ressaltou que “o amor verdadeiro e sincero, como o amor de Deus para com a humanidade nunca foi, não é e nunca será motivo justo de condenação, prisão e pior, de execução de ninguém. Sem dúvidas a condenação de Jesus foi injusta, corrupta e desumana”.



O pregador também destacou que ainda hoje existem pessoas que sofrem injustiças por falsas condenações da sociedade. “Muitas vezes não nos tribunais, mas entre conhecidos, vizinhos e, na crista da onda, nas redes sociais, meios criados para unirem as pessoas e que infelizmente, pelo mal-uso que nós mesmos fazemos vem se tornando a grande arma de difamação, incitação à violência e manifestação explícita de ódio, muitas vezes frutos de notícias falsas”, afirmou.

Ao citar a condenação injusta de Jesus, padre Daniel questionou aos fiéis sobre as vezes que cada pessoa também acusa o próximo. “Quantas vezes também nós acusamos alguém, julgamos alguém sem provas, e sem justiça? Quantas vezes já dissemos: ‘fulano não presta’ e quando nos perguntam o porquê dizemos tranquilamente ‘sei lá, só sei que meu anjo não bateu com o dele’! Na verdade, o que ‘não bateu’ foram os nossos preconceitos, a nossa mesquinhez, as nossas limitações. Mas somos orgulhosos de mais e ao invés de reconhecer o erro em nós, julgamos, condenamos e matamos, mesmo que não fisicamente, o nosso próximo”, disse.

Padre Daniel encerra sua pregação ressaltando que a meditação do dia ensina a confiar em Deus. “A confiar na justiça de Deus. A confiar em sua misericórdia e em seu amor que nunca nos desampara, especialmente nos momentos de dor e sofrimento. Mas principalmente, aprendamos a não causar mal aos nossos irmãos e irmãs. Aprendamos a não caluniar, difamar e levantar falso testemunho contra nossos irmãos”.

Após o sermão, os fiéis seguiram em procissão pelas ruas do Centro Histórico de Mariana até a igreja de Nossa Senhora do Rosário, levando a imagem do Senhor dos Passos.



<https://arqmariana.com.br/noticia/2806/sermao-do-pretorio-medita-sobre-a-condenacao-de-jesus-em-mariana> em 22/08/2019 19:39